SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 29ª REUNIÃO DA CPI DA MANIPULAÇÃO DE JOGOS E APOSTAS ESPORTIVAS DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2024, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 9.

Às quatorze horas e cinquenta e seis minutos do dia quatro de dezembro de dois mil e vinte e quatro, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 9, sob a Presidência do Senador Jorge Kajuru, reúne-se a CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas com a presença dos Senadores Romário, Marcio Bittar, Chico Rodrigues, Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho e Rodrigo Cunha, e ainda dos Senadores Weverton, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Paulo Paim, Zenaide Maia, Magno Malta, Augusta Brito, Professora Dorinha Seabra e Jorge Seif, não-membros da comissão. Deixam de comparecer os Senadores Ciro Nogueira, Sérgio Petecão, Giordano, Styvenson Valentim e Eduardo Girão. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à apreciação da pauta que se divide em duas partes: **1ª Parte - Oitiva de Reginaldo Gomes**. **Finalidade:** Oitiva do Presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo. Oitiva do Reginaldo Gomes, Presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo, em atendimento aos requerimentos 165/2024 e 172/2024. **Resultado:** Oitiva realizada. **2ª Parte - Oitiva de Thiago Chambó**. **Finalidade:** Oitiva do empresário Thiago Chambó. Oitiva do THIAGO CHAMBÓ ANDRADE, Empresário, em atendimento ao requerimento 171/2024. **Resultado:** Oitiva não realizada, em razão do não comparecimento do depoente. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às quinze horas e quarenta e três minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Jorge Kajuru

Presidente da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:
http://www12.senado.leg.br/multimidia/eventos/2024/12/04

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Fala da Presidência.) – Brasileiras e brasileiros, minhas únicas vossas excelências, Deus e saúde a todos e todas. Um Natal justo e amoroso é o que quer meu coração para todo o nosso Brasil brasileiro.

Quero, antes de mais nada, pedir desculpas. Aliás, foi a primeira vez que me atrasei, em função de uma entrevista com o Senador Fabiano Contarato e de uma reunião importante com o Ministro Fernando Haddad, que, aliás, lhe mandou um grande abraço, irmão Romário de Souza Faria, e nos cumprimentou em relação àquela posição que nós dois temos – você e eu –, sobre a questão das apostas esportivas, de que se proibiria a aposta em cartão amarelo, em cartão vermelho, em arremesso manual, em escanteio, em pênalti; enfim, só poderia se apostar no resultado da partida. O Ministro Haddad pediu para te avisar que ele concorda plenamente contigo e comigo. O Presidente Lula já concorda. Vamos esperar, então, o decreto de lei.

Bem, hoje é 4 de dezembro de 2024.

Havendo número regimental, declaro aberta a 29ª Reunião da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, criada pelo RQS 158/2024, para apurar fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, árbitros, auxiliares, dirigentes, empresas de apostas, enfim, corruptores e corruptos.

Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, submeto à deliberação do Plenário a dispensa da leitura e a aprovação da Ata da 28ª Reunião.

Aqueles que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

A ata está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

A presente reunião se destina ao depoimento do Sr. Reginaldo Gomes, Presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo, nos termos do Requerimento 172/2024.

Convocado também... Aqui não tem o nome dele. (*Pausa.*)

Foi convocado – prestem atenção – o Sr. Thiago Chambó – e foi mérito exclusivo do Relator Romário de Souza Faria, na descoberta sobre este cidadão, entre aspas –, nos termos do Requerimento 171 – e tem a ver o requerimento, hein! –: 171/2024. Entretanto, esse senhor, ontem à tarde, por volta de 3h30, o depoente informou à Secretaria da Comissão, por meio do seu advogado, o Sr. Ralph Fraga, que não compareceria à reunião, haja vista a faculdade que a condição de investigado lhe permite.

Sendo assim, com a concordância de todos, esta Presidência já adotou as medidas judiciais cabíveis e, na data de ontem, através da Advocacia geral do Senado Federal, peticionou a condução coercitiva do convocado, com base no art. 3º, parágrafo único, da Lei 1.579/52, que dispõe sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito.

Essa foi a decisão, Relator Romário de Souza Faria. Queremos aqui dar uma satisfação, através dos meios de comunicação que nos acompanham, no tripé TV Senado, Rádio Senado, Agência Senado, nas emissoras que transmitem os melhores momentos sempre – Rede Novabrasil FM, BandNews FM 90.7 e TV Meio –, além das nossas, Senadores, redes sociais, dizer que, por decisão do Relator Romário – e todos nós concordamos –, trabalharemos até dia mesmo... É 17 ou 18, Romário?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. *Fora do microfone*.) – Dia 11.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Até o dia 1, e voltaremos para o encerramento e o esperado e certamente histórico, como ele é, relatório do Senador Romário, no mês de fevereiro, já na primeira quinzena.

Então, dando início à oitiva do Sr. Reginaldo, convido-o, junto a seu advogado, a tomar assento à mesa, por fineza, agradecendo a sua presença desde já.

Tudo bem? Seja bem-vindo. Seu nome?

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Dr. Tiago é o advogado.

Bem, Sr. Reginaldo, apenas como pede o Regimento, eu passo agora à leitura do termo de compromisso do depoente.

V. Sa. promete, quanto aos fatos de que tenha conhecimento, na qualidade de testemunha, sob palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado?

O SR. REGINALDO GOMES – Prometo.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Muito obrigado.

A partir deste momento, então, V. Sa. está sujeito ao compromisso de dizer a verdade quanto aos fatos de que tenha conhecimento ou tenha protagonizado na qualidade de testemunha, termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

Nesta oportunidade, esclareço que o art. 4º, inciso II, da Lei nº 1.579, de 1952, estabelece que fazer afirmação falsa ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito tradutor ou intérprete perante a Comissão Parlamentar de Inquérito – esta CPI – constitui crime punível com pena de reclusão de dois a quatro anos e multa. Esperemos que isso não aconteça.

E o senhor tem direito regimental a uma explanação inicial no tempo de dez minutos e, se quiser falar mais um pouco, lhe darei, evidentemente, a tolerância. Fique à vontade.

O SR. REGINALDO GOMES (Para depor.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Primeiro, uma boa tarde a todos, à Presidência, aos Senadores, aos que estão presentes.

Primeiro, me desculpar, Sr. Presidente, pela ausência do convite que foi feito. Infelizmente, eu estava em um local em que eu não conseguia acessar o *link* que o pessoal da Secretaria nos mandou, que foi o Henrique, fazendo contato com a gente. Estava em um local com difícil acesso, então foi só por esse motivo que a gente deixou de participar daquele momento do *link*, mas aqui, como o próprio Henrique depois fez esse convite, a gente está aqui hoje para poder falar sobre o assunto em pauta.

Primeiro, é falar sobre o Belford Roxo. O Belford Roxo é uma equipe que foi fundada em 2020 por um grupo de pessoas lá da nossa cidade, e que o objetivo era... O objetivo principal era pegar aquela garotada, porque hoje é uma cidade com mais de 500 mil habitantes e não tinha uma equipe profissional, não tinha um estádio que pudesse receber os jogos oficiais da federação, e a gente providenciou isso. Montamos uma equipe, montamos uma documentação para ter uma equipe profissional, registramos na Federação do Estado do Rio de Janeiro. Disputamos em 2021 o campeonato da quinta divisão do Campeonato Carioca, fomos pela primeira vez finalistas. Em 2022, nós fomos campeões da Série C, passamos para a quarta divisão. Em 2023, fomos vice-campeões do Campeonato Carioca profissional e passamos para a terceira divisão da competição. Então, em três, quatro anos, a gente teve esse sonho de levar o Belford Roxo à elite do Campeonato Carioca, e também pegar essa garotada... Hoje são 650 jovens, de várias categorias, desde Sub-11, Sub-13, Sub-17 e vai até o profissional, que têm naquele espaço, têm naquele clube um local de tentarem realizar seu sonho de serem profissionais, de saírem das ruas, saírem das suas comunidades por um caminho melhor.

E, infelizmente, a gente viu o nosso nome num clube em ascensão chegar a uma situação que não traz problema só para o nome do Belford Roxo, traz também para a nossa cidade, porque a gente faz muita questão de botar o nome da cidade nessas coisas, porque a cidade já foi muito machucada no passado por questões de violência, por muito que acontecia naquela cidade. E a gente sempre tenta desenvolver alguma atividade lá nesse sentido.

Eu faço isso com o meu grupo lá no esporte agora, mas eu já faço desde 1998, que eu presido também a Escola de Samba de Belford Roxo, que disputa o Carnaval do Rio, que já esteve no Grupo Especial, inclusive, com a nossa Presidência. Então, a gente desenvolve esportes, desenvolve a cultura e a gente tem uma história muito grande. Eu estou 28 anos na vida pública em Belford Roxo. Eu fui Vereador por quatro mandatos, fui Presidente da Câmara por duas vezes, fui Secretário de Obras de Belford Roxo, fui Secretário de Habitação e Urbanismo de Belford Roxo. Eu já elegi meu filho quatro vezes Vereador. Então, nós temos oito mandatos consecutivos naquela cidade. E, agora, recente, nós elegemos... Eu faço parte da transição. O Senador Romário esteve lá na campanha do Canella, eu era um dos coordenadores da campanha do Canella, sou Presidente do MDB de Belford Roxo também. E a gente faz parte da transição do Governo, e provavelmente estarei sumindo mais uma vez uma função junto ao Governo eleito em Belford

Roxo, que foi o do Deputado Estadual Márcio Canella, que acabou agora, em 6 de outubro, ganhando no primeiro turno, com uma diferença muito grande de votos, com apoio, inclusive... Esteve lá presente uma, duas ou três vezes ajudando o Senador Romário.

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. REGINALDO GOMES – Com certeza, a chegada dele lá é uma festa. (*Risos.*)

Então, a gente fica triste de vir... Esses dias, eu tive que ir a uma delegacia. Estou falando de 28 anos, nunca tinha entrado para esse tipo de atividade. Tive que ir lá responder sobre isso. Teve uma operação sendo desencadeada no Rio de Janeiro por essas questões. Nós estivemos no TJD também, no Tribunal de Justiça do Rio, levando os esclarecimentos nossos a respeito do fato desse jogo, um jogo que aconteceu entre as duas equipes Nova Cidade e Belford Roxo.

E a gente, na verdade, por um momento da política que vinha acontecendo em Belford Roxo... Eu falo aqui, e talvez muitos não conhecem a história, mas o Senador Romário, com certeza, conhece. Nós tivemos uma... Por ter um lado na política, a gente acabou tendo o clube tendo um processo de desapropriação do estádio pelo atual Prefeito, o atual Prefeito perdeu a eleição, porque a gente estava apoiando o seu opositor, nós tivemos a quadra da escola desapropriada também pelo Prefeito. A gente teve... Isso é, de fato, conhecido, isso foi reportado em vários órgãos de imprensa. Era uma pressão muito grande para todos aqueles que não estavam com o atual Prefeito na sua caminhada lá. E a gente optou pelo Canella, que é o Prefeito eleito, e isso acabou trazendo muito problema para a gente – todos os tipos. Para se ter uma ideia, nós tínhamos 11 empresas na cidade que ajudavam no patrocínio do Belford Roxo, e o Prefeito Waguinho simplesmente ameaçou todos para que não botassem nenhum recurso no nosso clube. E a gente ficou com muita dificuldade: campanha política, disputar o Campeonato Carioca da terceira divisão, que já é uma divisão respeitada lá, com times tradicionais do estado... E a gente ficou com muita dificuldade. E a federação nos obriga a ter uma equipe de base, nos obriga a ter.... Se você vai disputar o Carioca profissional, você tem que ter uma categoria de base, que seria o Sub-20.

E nós fomos procurados... Uma pessoa que já era do meio do futebol chamado Gilberto, Gilberto Lopes. Ele era o Presidente do Uni Souza, que era da terceira divisão, da quarta divisão, e foi diretor do Rio de Janeiro, que é da quarta divisão também do campeonato. Então, ele era

uma pessoa muito envolvida. Ele nos procurou, sabendo do noticiário que acontecia, e se ofereceu. Ele disse que era empresário do ramo de futebol, que tinha um grupo montado numa equipe, e que ele queria nos ajudar nessa dificuldade financeira por que o grupo estava passando, de ele responder pelo Sub-20 do Belford Roxo.

A gente, no primeiro momento, como o conhecia da Federação, das arbitragens que acontecem lá, então, a gente... Ele falou: "Eu custeio todo o valor dessa garotada aí que está disputando, mas os jogadores vão ser meus, a comissão técnica vai ser minha, e eu vou responder por isso". Fez os uniformes, fez todos os pagamentos, fez tudo o que era necessário para tomar conta desse Sub-20.

E a gente foi surpreendido, não é? A gente fechou esse acordo com ele de ele poder tocar o Sub-20, fomos tocar o profissional, já com muita dificuldade, e depois eu recebi... A gente não acompanhava, não é? Ninguém do nosso clube acompanhou nenhum desses três jogos que aconteceram do Belford Roxo, porque a gente não tinha aquele time como um time nosso, não é? A gente não tinha aquela equipe como aquela equipe que estava representando Belford... Na verdade, eles estavam ali apenas usando a bandeira do clube para poder ele ter uma disputa no campeonato carioca do Sub-20.

E aí eu fui surpreendido com uma ligação do Marcelo Vianna, que é o Diretor de Competições da Federação do Rio de Janeiro, dizendo que o Belford Roxo, o jogo Belford Roxo x Nova Cidade estava sob suspeição com relação à questão de aposta.

Para mim, foram duas surpresas: primeiro, saber que o Belford Roxo estava envolvido nisso, de alguma forma o nome do Belford Roxo estava citado nisso; e depois saber também... Como é que pode um jogo Sub-20 entre Belford Roxo e Nova Cidade, lá na Baixada Fluminense, despertar o interesse de empresas de apostas para que as pessoas apostem? Esse é um negócio que, pra gente, é inimaginável. Como que uma equipe Sub-20, porque somos equipes de baixo recurso, de poder financeiro muito pequeno, que não têm ajuda de ninguém... Aí se utilizam dessas equipes para jogar. Então, foram duas coisas: primeiro, saber que o Belford Roxo estava, porque eu sempre tive muito cuidado com isso não só pelo nome da instituição, mas pelo meu, pelo nome da cidade, porque a gente faz muito isso com muito carinho lá.

E aí eles disseram que estavam suspendendo a equipe – as duas equipes, não é? – e que seria instaurado um procedimento no Tribunal de Justiça. Nós estivemos no tribunal, fomos absolvidos em primeira e segunda instâncias dessas acusações, e a gente está aqui para prestar qualquer outro esclarecimento que se faça necessário.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Obrigado, Sr. Reginaldo.

De imediato, para suas colocações e questionamentos sempre qualificados, o nosso melhor ser humano deste Congresso Nacional e homem público irretocável, o Relator Romário de Souza Faria.

Amigo e irmão, à vontade.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) – Boa tarde, irmão e Presidente Kajuru. Boa tarde, Presidente Reginaldo Gomes.

O SR. REGINALDO GOMES – Boa tarde.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Boa tarde, Dr. Tiago. Muito obrigado aos dois por comparecerem aqui nesta CPI.

No dia 11 de novembro, Sr. Reginaldo, a Polícia Civil do Rio de Janeiro iniciou a Operação VAR, que cumpriu 11 mandatos de busca e apreensão na cidade do Rio de Janeiro, em Duque de Caxias, e no interior de São Paulo. A operação foi desencadeada após denúncia da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, que, por sua vez, se baseou em um relatório de suspeita de fraude. Cinco times estão investigados: Nova Cidade, Belford Roxo, São José, o Brasileiro e o Duquecaxiense.

Um dos casos mais emblemáticos foi exatamente o jogo entre Nova Cidade e Belford Roxo, jogo esse que o senhor acabou de citar. Naquele jogo, em 5 de junho deste ano, houve um volume significativo de apostas em *bets* da Ásia, apostando que o Nova Cidade ganharia o primeiro tempo, mas que o Belford Roxo seria o vencedor da partida. E foi exatamente o que aconteceu.

Ao fim da primeira etapa, o placar estava 3 a 1 em favor do Nova Cidade. No segundo tempo, houve uma virada e o jogo terminou em vitória de 5 a 3 para o seu time, o Belford Roxo. Sobre esses fatos aqui citados, as perguntas são as seguintes, Presidente.

Primeiro, a gente está falando de um jogo de Sub-20, é isso?

O SR. REGINALDO GOMES (Para depor.) – Sub-20.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Que é da quinta divisão do Campeonato Carioca?

O SR. REGINALDO GOMES – Da terceira divisão.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Da terceira divisão do Campeonato Carioca.

Como Presidente do Belford Roxo, o senhor assistiu a partida? Identificou algum comportamento estranho por parte dos seus jogadores ou dos jogadores do time adversário?

O SR. REGINALDO GOMES – Não, não. Não assisti a nenhuma dessas partidas dessa equipe.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Segundo o senhor, essa responsabilidade do grupo Sub-20 estaria na mão do observador técnico Gilberto Lopes?

O SR. REGINALDO GOMES – Gilberto Lopes.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – E qual é a relação que o senhor ou alguém do seu time tem, direta ou indiretamente, com essa pessoa?

O SR. REGINALDO GOMES – O Gilberto é uma pessoa que é do mundo do futebol, foi Presidente do Uni Souza, um time que disputava a competição. E ele também dirigiu o Rio de Janeiro, que é outra equipe. Então, a relação com ele, na verdade, era de campo. Eu o encontrava nos arbitrais da federação e, de vez em quando, encontrava em alguma partida que você estivesse disputando o profissional contra as equipes deles.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Ou seja, não foi o senhor que chamou o Sr. Gilberto para ser responsável?

O SR. REGINALDO GOMES – Não, não, ele se ofereceu.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Se ofereceu...

O senhor conhece o William Rogatto?

O SR. REGINALDO GOMES – Não.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Essa pessoa nunca teve nenhum tipo de relação, atuação com o clube, empresário, jogador ou financiador?

O SR. REGINALDO GOMES – Não, não sei quem é. E não teve, não teve, tá?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O senhor conhece Ede Vicente Ferreira Júnior, técnico Sub-20 do Nova Cidade?

O SR. REGINALDO GOMES – Não.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Não tem nenhum tipo de relação com ele?

O SR. REGINALDO GOMES – Nenhuma.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Nunca ouviu falar?

O SR. REGINALDO GOMES – Nunca ouvi falar.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Depois que a operação foi desencadeada, o senhor chegou a conversar com os seus jogadores, disseram alguma coisa em relação ao fato?

O SR. REGINALDO GOMES – Eu repito, os jogadores eram responsabilidade dele. A única coisa que eu sei sobre isso é que ele disse que estaria entrando na Justiça para tentar liberar, porque os jogadores todos estavam impedidos de participarem de outras agremiações ou de terem seus contratos lá liberados.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Depois desse acidente? Incidente...

O SR. REGINALDO GOMES – Depois do jogo, é.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Entendi.

O SR. REGINALDO GOMES – Ele se achou, ele se sentiu prejudicado, e prejudicados os garotos que tinham...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – E ele conseguiu liberar esses jogadores?

O SR. REGINALDO GOMES – Não sei dizer, não sei dizer.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Então esses jogadores definitivamente não eram do quadro do Belford Roxo?

O SR. REGINALDO GOMES – Não, não.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Vocês só emprestaram a camisa, vamos dizer assim?

O SR. REGINALDO GOMES – Só a camisa. Os jogadores eram... ele se disse empresário, não é? Desses garotos... Inclusive, o que eu soube posterior com relação ao TJD é que ele sofreu uma pressão muito grande dos pais desses jogadores, não é? Porque os jogadores ficaram presos nessa situação de também não poderem estar atuando em outras equipes.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O seu clube chegou a ser assediado por agentes ou empresários em relação à manipulação de resultados?

O SR. REGINALDO GOMES – Não, não.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Na partida investigada ou em outras partidas, o senhor teve notícia de alguma coisa assim acontecendo com os times da Série B do Campeonato Carioca?

O SR. REGINALDO GOMES – Senador, a gente sempre escuta, mas nós não fomos assediados. A gente sempre escuta alguma coisa nesse sentido.

E o fato que a gente vê uma equipe que está aí, esse São José, já tem uma matéria no Fantástico, que falava sobre essa equipe já há mais de cinco, seis anos atrás.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O senhor, como Presidente do Belford Roxo, então, nunca foi procurado nem assediado por ninguém, direta ou indiretamente, que faz parte dessa máfia, dessa manipulação?

O SR. REGINALDO GOMES – Senador, nunca fui; se fosse, rechaçaria com certeza, porque eu não compactuo com isso.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado.

Estou satisfeito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Para interpelar.) – Sr. Reginaldo, o senhor mostrou aqui, depois, como disse, das qualificadíssimas perguntas feitas pelo Relator histórico em CPIs, Romário de Souza Faria, um tempo enorme de futebol e de política. Portanto, o senhor tem experiência. Vivendo no futebol carioca, o senhor já teve conhecimento de fato, com prova cabal, com prova irrefutável, de manipulação de resultados de futebol em outras competições, seja Campeonato Carioca, seja Campeonato Brasileiro em suas séries?

O SR. REGINALDO GOMES (Para depor.) – Não, esse meu tempo no futebol... Como administrador de um clube, tem esse período de quatro anos. No meu tempo no futebol, era muito de ver o Senador fazendo os gols lá no Botafogo, com que fez a gente sofrer muito, mas, assim, eu não tenho nenhuma notícia, não é? Isso que a gente escuta, realmente, o que eu repito aqui, esse clube, sobre um desses clubes teve uma matéria, teve uma divulgação muito grande no Fantástico, uns quatro, cinco anos atrás, inclusive com o afastamento de um dirigente, impedindo que ele pudesse participar de outras agremiações.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O seu time está sendo investigado por suspeita de manipulação em partida pela Série B1 do Campeonato Carioca Sub-20, disputada em junho. O Belford Roxo venceu a partida por 5 a 3, depois de terminar o primeiro tempo perdendo por 3 a 1. Seis dias depois da partida, a Federação de Futebol do Rio citou o relatório de integridade, o qual apontou que o curso do resultado do

jogo foi alterado ou falseado, ilegalmente, com o objetivo de obtenção de ganhos patrimoniais ilícitos em valores consideráveis. O relatório refletiu a verdade, Sr. Reginaldo?

O SR. REGINALDO GOMES – Eu não tenho esse relatório, ele não nos foi enviado. Só nos disseram da suspeição.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Mas ele foi publicado.

O SR. REGINALDO GOMES – É, mas eu não tive acesso a ele, não. Então, assim, eu não sei dos valores que foram apostados. Eu sei que houve... o relatório foi feito, foi encaminhado à federação, que encaminhou ao TJD, e que nós respondemos ao TJD da maneira que as informações que a gente... Há as informações que a nós passamos para lá, e a gente foi absolvido em primeira e em segunda instância.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Mas o senhor não considerou o resultado estranho, sinistro, a mudança do primeiro tempo para o segundo tempo, vendo o jogo? Eu confesso que eu não vi o jogo.

O SR. REGINALDO GOMES – Eu também não vi, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Você também não, não...?

O SR. REGINALDO GOMES – Não tem transmissão, não deve ter tido nenhuma transmissão, nada disso.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Tá, mas o senhor não viu nada estranho? Porque, para mim, o placar é estranho.

O SR. REGINALDO GOMES – Eu repito, a gente já foi surpreendido, depois do sexto dia do acontecido, com a ligação da federação nos informando disso. Então, a gente não tinha conhecimento desse fato no jogo, não houve... Quando terminou, ninguém passou nada disso. A federação eu acho que avaliou isso posterior e nos informou.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – A federação avaliou e, categoricamente, ela afirmou como um resultado ilegal, falseado, e o próprio tribunal da federação, que o inocentou, que o absolveu?

O SR. REGINALDO GOMES – Absolveu o clube.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – É do clube que eu falo?

O SR. REGINALDO GOMES – É, o TJ, o Tribunal de Justiça Desportiva, em primeira e segunda instância nos absolveu dessas acusações.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – A absolvição foi por unanimidade?

O SR. REGINALDO GOMES – Foi por unanimidade. E uma coisa, se senhor me permite...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Claro.

O SR. REGINALDO GOMES – No caso de Belford Roxo, por exemplo, você acaba pegando as informações. O Nova Cidade já vinha sendo investigado, nos outros dois jogos. Não era o caso de... O resultado contra o Belford Roxo, aí ele passa a ser investigado também, mas o relatório, o que se fala é que ele já apontava que o Nova Cidade, no seu primeiro e no seu segundo jogo, já havia suspeição sobre o resultado. E aí eles botaram uma lente maior nesse terceiro jogo e foi infelizmente um jogo de que o Belford Roxo participou.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – No jogo em questão, o Belford Roxo abriu o placar, o placar no primeiro tempo, mas logo sofreu três gols em cinco minutos, mostrou-se bastante vulnerável na defesa. Já no segundo tempo, fez quatro gols, eficiência total no ataque, e aí a pergunta: tais disparidades não chamaram a sua atenção?

O SR. REGINALDO GOMES – Não, porque eu não vi o jogo. Então assim, eu repito: chama a atenção quando eu recebo uma ligação do diretor de competições informando a suspensão do time do campeonato, os dois times foram suspensos automaticamente do campeonato.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Pelo que se apurou, Relator Romário, quem apostou R$200 em que haveria derrota no primeiro tempo, com vitória no segundo tempo do Belford Roxo, ganhou R$5 mil. O senhor soube se gente ligada ao clube apostou?

O SR. REGINALDO GOMES – Eu garanto ao senhor que não.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Garante?

O SR. REGINALDO GOMES – Garanto.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Tem certeza?

O SR. REGINALDO GOMES – Absoluta. Nós não estávamos, ninguém da diretoria desse clube estava ciente desse jogo. Inclusive, o que estava acontecendo? A gente não acompanhava essa equipe, e não vou dizer que é porque a gente não gosta, pelo contrário, nós gostamos, a gente não deixa de acompanhar nenhum jogo do Belford Roxo, mas esse não era o Belford Roxo. Esse era, infelizmente, foi um erro nosso essa cessão para que esse empresário pudesse comandar a equipe, e foi a primeira vez, num momento de dificuldade nossa, a gente achou aquilo bom e isso foi muito ruim para a gente. Então assim, a equipe toda era dele, a comissão técnica era dele, o treinador era dele, o preparador físico era dele, tudo era dele. A gente não acompanhava simplesmente porque a gente não se sentia representado por aquela equipe.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – E esse empresário, para o senhor, santo não é. Ele é santo do pau oco, não?

O SR. REGINALDO GOMES – Não sei, eu fiz uma citação quando fui avisado pelo Marcelo Vianna, que é o diretor de competições do Rio, não só da base, mas, Senador, de todas as competições do Rio, inclusive do profissional, eu falei: "Olha só, esse time estava na mão, quem estava tocando é o Gilberto, que é uma pessoa conhecida de vocês aí", porque eu o conheci na federação, então ele disse assim "O Gilberto, de vez em quando, está no lugar errado", "Está sempre no lugar errado", alguma coisa assim, ou, "Quando acontece alguma coisa, está por perto".

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Relator Romário.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) – Sr. Presidente...

Reginaldo...

O SR. REGINALDO GOMES – Oi.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – ... depois desse ocorrido, o que aconteceu com o Gilberto em relação ao Sub-20 de Belford Roxo.

O SR. REGINALDO GOMES – O time foi suspenso, acabou a competição. Para nós acabou a competição, e a gente desfez, a gente não tem tido contato com ele nenhum. A única vez que eu vi foi na televisão, houve uma busca e apreensão e a condução dele para ir à delegacia, Decon, lá no Rio de Janeiro, que é Defesa do Consumidor.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro destacou, em resolução da Presidência, a potencial cumplicidade de ambas as equipes, Belford Roxo e Nova Cidade, nos atos de ação e omissão que apontam a manipulação da partida em que seu time perdeu o primeiro tempo e venceu no final. O que o senhor, como Presidente do Belford Roxo, achou da conclusão tornada pública pela Federação do Estado do Rio de Janeiro?

O SR. REGINALDO GOMES (Para depor.) – A gente está muito triste com isso, Senador; muito triste. O senhor pode ter certeza de que... Era um sonho nosso – era um sonho nosso – ter essa equipe representando uma cidade, e a gente ver o nome, infelizmente, o nome do Belford Roxo, o nome da cidade envolvido numa questão de aposta... E a gente não participa, porque a gente não tem... A gente não tem nenhum contato com isso. É por isso que eu garanto ao senhor. As pessoas não estavam vendo isso acontecer, não estavam participando, porque, na verdade, aquela equipe não nos representava. A gente fica muito triste com tudo isso, mas, de qualquer jeito, a federação, que encaminha para o TJD, que é o órgão deles, em primeira e segunda instância, e nos dá a condição de unanimidade de absolvição, e não há nenhum recurso da

Procuradoria de lá para isso, a gente também deu isso, assim, como... para nós, particularmente, como resolvido.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Em junho, depois que a partida suspeita aconteceu, a Federação de Futebol do Estado do Rio de imediato afastou o Belford Roxo da disputa do Campeonato Estadual da Série B1 da categoria Sub-20. Em setembro, o Tribunal de Justiça Desportiva Rio de Janeiro absolveu o clube. Só que, há menos de um mês, em novembro, foi deflagrada a operação com a Polícia Civil cumprindo mandado de busca e apreensão. Ou seja, se a investigação, Sr. Reginaldo, continua fora do plano esportivo, isso significa que ainda há fatos a esclarecer?

O SR. REGINALDO GOMES – Pode ser, com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O senhor pensa assim?

O SR. REGINALDO GOMES – Penso. E que devem ser esclarecidos.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Senador Romário, Relator.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Não, não. Tudo bem.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Ah, não. Desculpa.

No momento da suspensão pela Federação de Futebol do Rio, seu time liderava a competição, depois ficou fora do grupo dos quatro que passaram para a fase decisiva. A suspensão foi o fator principal da derrocada?

O SR. REGINALDO GOMES – Não... A suspensão, na verdade, encerrou a participação dos dois clubes. Não houve mais nenhum jogo nem pontuação, nada. Os times foram suspensos da competição, e ali zerou a questão de próximos jogos, tanto do Belford Roxo quanto do Nova Cidade. Então, não houve nem mais colocação para que a gente, para que o clube tivesse posicionamento dentro do campeonato. Ele foi suspenso automaticamente por uma decisão da federação.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Últimas perguntas.

Quando houve o jogo suspeito e a suspensão pela Ferj, a categoria Sub-20 do Belford Roxo, que disputava a Série B1 do Campeonato Carioca, estava terceirizada. Muitos dizem que a terceirização no futebol abre portas para esquemas de manipulação de resultados. O senhor concorda ou discorda dessa tese?

O SR. REGINALDO GOMES – O que eu vejo na terceirização é que... Por exemplo, vários clubes do Rio de Janeiro acabam por fazer essa terceirização – ou do Rio, talvez até do país – porque os custos da federação são coisas absurdas. Para você ter uma ideia, para ter um jogo profissional no Campeonato do Carioca, um clube nosso lá do Belford Roxo, profissional, paga em torno de R$10 mil – para ter um jogo. Borderô, juiz, ambulância, médico... Você tem toda uma estrutura de um aparato que já lhe exigem e que você tem que fazer. Então, um jogo, R$10 mil. Um jogo de Sub-20, hoje, o senhor não paga menos que de R$4 mil a R$5 mil para ter um jogo em casa, não é? Dentro das...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Imagine o que o Romário sofre no América, hein?

O SR. REGINALDO GOMES – Hã? Agora tem equipes lá que já têm o Senador. Se Deus quiser, a qualquer hora, voltam à primeira divisão.

Então, assim, a gente acha que, infelizmente, enquanto a federação não baratear esses custos, você muitas vezes vai ficar à mercê desses empresários, ou de quem seja, com essa situação. E repito aqui: na questão das apostas, a gente fica de novo... Qual é o interesse, não é? Quem é, em sã consciência, que teria interesse em apostar no Sub-20 do Belford Roxo contra o Nova Cidade, lá em Nilópolis, num estadiozinho que é acanhado, que não dá 200 pessoas nele? Então, assim, isso é o pior de tudo, não é? Porque a gente fica nisso, porque que... Não é?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Mas quem apostou está feliz, apostou R$200 e ganhou R$ 5 mil.

O SR. REGINALDO GOMES – Mas como incluíram, não é? Como que se inclui uma equipe num *site* de apostas sem a gente saber, sem ninguém saber? Ninguém sabia, não é? Quer dizer,

ninguém sabia... Quem apostou sabia. Mas, assim, os clubes não ganham nada com isso legalmente.

As *bets* incluem uma equipe Sub-20 de uma garotada lá. Alguém ali pode estar envolvido com uma situação dessa? Pode. Mas também, assim, imagine esses garotos que tinham um sonho lá, que não estavam envolvidos nisso, que não tinham a ver, e agora têm as suas vidas presas nessa situação, porque não podem jogar enquanto as investigações não forem concluídas.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O episódio pode macular a história do clube? Diante de toda a polêmica, o que a diretoria fez ou pretende fazer para que fatos semelhantes não se repitam no futuro com o Belford Roxo, que representa a cidade de mesmo nome na Baixada Fluminense?

O SR. REGINALDO GOMES – Senador, com sinceridade, como eu repeti ao senhor, 28 anos de vida pública, eu nunca precisei responder, com todo o respeito, a uma CPI e também ter que ir a uma delegacia para responder. Eu, particularmente, penso muito sério em parar com todas as atividades do clube, porque é muito difícil isto: você criar uma coisa que é visando um bem comum, visando o bem daquela garotada lá que tem um sonho, e depois você tem que estar respondendo, sendo investigado por uma situação como essa. Então, hoje a minha vontade particular e da minha família é de encerrar a atividade do clube.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – É de chutar o balde.

O SR. REGINALDO GOMES – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Última pergunta: como está o processo de desapropriação do Estádio Nélio Gomes por parte da prefeitura? E o que o senhor pode falar hoje sobre as ameaças de retaliações dos patrocinadores, fatos citados em nota divulgada pelo Belford Roxo quando aconteceu a Operação VAR, em 11 de novembro?

O SR. REGINALDO GOMES – O que a gente pode falar é exatamente essa questão da política. As empresas nos ajudavam financeiramente para que se tocasse um processo. Para se ter uma ideia, uma disputa de um campeonato como esse na terceira divisão não custa menos que

em torno de R$250 mil; então você tem que ter alguém que ajude. Lá não tinha nenhum recurso da cidade. Algumas cidades hoje fazem isso, é o caso de Maricá. Maricá hoje ascendeu, mas é uma cidade muito rica e ascendeu agora à primeira divisão.

Então a gente hoje fica vendo que as ameaças aconteceram. Eu também não tenho como provar, mas foi fato divulgado na imprensa que... Nós tínhamos uma rede de supermercado que ajudava a gente e que falou assim: "Reginaldo, não bota o nome aí, não, porque aqui vão vir fechar a minha loja". E eu não estou falando nada aqui que não tenha sido divulgado. O Senador Romário está muito mais perto, sabe do que eu estou falando: "Fecha a tua loja", "Se você ajuda com combustível, fecha o teu posto de gasolina". Uma empresa cedia os ônibus, não cede mais os ônibus; então aumentou esse custo muito.

Para o senhor ter uma ideia, dos que estão no profissional, eu vim falando de um clube que ascendeu, em três anos, três categorias e foi rebaixado este ano, porque a gente não teve como segurar uma equipe que era... da maneira como a gente queria que isso continuasse, com essa subida rumo à primeira divisão do campeonato. Como eu fiz isso com o samba, peguei uma escola pequena e consegui elevar ao Grupo Especial, lá nas tradicionais, do Rio de Janeiro. Então isso foi feito muito.

E o processo de desapropriação, que o senhor perguntou também, ele foi publicado – ele foi publicado –, ele já tem uma nota de pagamento em torno de R$3 milhões, se eu não me engano, é R$3,8 milhões, porque é uma área que tem um processo sendo "usocapiada", então ele está lá para pagar. Não pagou, talvez não vá pagar mais, não vá tomar mais o estádio, porque, graças a Deus, ele perdeu a eleição para a gente lá, e assim a gente espera que nesses 30 dias ele não tenha tempo hábil para fazer nenhum investida, até porque a gente, acho que a gente matou... Como é que é? Cortou o mal lá pela raiz. Eu não falo de nada aqui de que o Senador não tenha conhecimento, e as pessoas que entrarem na internet vão ver, porque o Prefeito lá realmente perseguiu a gente, perseguiu com muita força.

Eu era secretário dele, eu fui secretário dele durante seis anos, Secretário de Urbanismo lá, e a gente só fez fazer o que ele pediu, que era apoiar o Márcio Canella lá para Prefeito, depois ele resolveu não apoiar mais, e a partir daí, vem essa perseguição.

Então, o processo de desapropriação existe, está publicado, se quiserem eu posso mandar para a CPI essa documentação. Já existe o boleto de pagamento, porque é um processo que teria que... Para pedir emissão na posse, você tem que pagar. Não era do estádio todo, o estádio tem uma área muito maior, era só de uma parte, mas, justamente, se você acaba com aquela parte, você inviabiliza toda a estrutura. E isso foi o que aconteceu lá e infelizmente é o que está acontecendo – desculpe aqui – com o Belford Roxo neste momento, um clube em ascensão, agora sendo investigado e, infelizmente, rebaixado por conta da pressão que a gente sofreu lá. E essa pressão infelizmente me levou a cometer um erro. Esse erro é meu de ceder, como se diz, ceder um filho ali para alguém irresponsável tomar conta. O ruim de tudo é que ele foi irresponsável com isso, o Gilberto.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O duro que agora não dá para se arrepender, não é?

O SR. REGINALDO GOMES – Tem coisa que... Como é que faz agora?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – É, porque isso aí é igual aquilo que criança faz, depois que faz não volta ao local de origem.

O SR. REGINALDO GOMES – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O senhor fez realmente, o senhor entendeu literalmente o que eu quis dizer, não é?

O SR. REGINALDO GOMES – Fiz.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O senhor fez uma... (*Risos.*)

O SR. REGINALDO GOMES – Foi feito, eu admito, eu admito. Talvez essa pressão de política, de todo o envolvimento, levou a gente a tomar uma decisão que leva o nome do time, leva o nome da gente também nisso. É chato, não é? A gente está envolvido... Naquilo que a gente não está... Está sendo investigado porque a gente não está envolvido. Eu sempre tive muito cuidado com isso, porque esse clube era o espelho do nosso trabalho na política. O samba é o espelho do

nosso trabalho na política. Eu dirijo um partido lá, eu faço parte de uma coligação vencedora. Então, isso tudo isso foi muito ruim para a gente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Bem, antes de agradecer e liberá-lo, Sr. Reginaldo...

Romário, por admiração, por respeito ao seu caráter e por conhecê-lo desde 1989, eu não tenho nenhuma dificuldade de falar isso aqui publicamente para você, para saber qual é a sua decisão, até porque eu, como Presidente desta CPI, nunca fiz nada sem ouvi-lo e sem pedir a sua opinião.

A imprensa está questionando a convocação do jogador Luiz Henrique, do Botafogo, do Rio, que está marcada para o dia 12. No entanto, o Botafogo decidiu viajar neste domingo para Doha, onde vai disputar o Mundial de Clubes. Nesse caso, você acha que a gente deixaria para fevereiro essa última oitiva da CPI ou o que você prefere?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) – É, eu acredito que a decisão mais interessante é esta: se tiver que trazê-lo realmente aqui na CPI, vamos trazê-lo em fevereiro, porque ele se encontra agora num período de concentração, o Botafogo representando aqui... um dos representantes do nosso país para uma final tão importante. Eu acredito que esta decisão é uma decisão interessante: deixar o jogador se concentrar e fazer o papel dele, que é ganhar esse mundial. E, assim que a gente voltar, em fevereiro, eu sou bastante a favor de convidá-lo mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Suas ordens obedecidas.

Sr. Reginaldo, muitíssimo obrigado pela sua presença – o Dr. Tiago, o seu advogado –, um feliz Natal e vá com Deus.

O SR. REGINALDO GOMES – Obrigado a todos, obrigado pelo carinho e continuo à disposição, Senador Presidente, Senador Romário. Para qualquer coisa que eu possa vir a acrescentar aqui sobre esse caso, eu estou à disposição.

E fico feliz também, com todo o respeito, de não tirar o Luiz Henrique do jogo do Botafogo. (*Risos.*)

Eu vim da Argentina agora, e isso ia ser triste.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Mas o Romário é o que eu te falei: é o caráter dele e a ética dele.

Eu gostaria de agradecer a todos os amigos e amigas, Senadoras e Senadores presentes e que nos acompanham remotamente nesta reunião; agradecer também à minha equipe de gabinete: Carol da Luz, Luma Paschoalato e Roberto Gonçalves, eficiência indiscutível; do gabinete do Senador e Relator histórico Romário: os craques Wester, Flavio e o sempre presente Vicente, que nos orienta muito, por sinal; do gabinete do Senador Eduardo Girão: os craques Chico e Roberto; da Liderança do meu histórico PSB: Olga, Santi e Carlos, também craques; do gabinete do Senador Portinho, que está ausente em viagem ao exterior: a sua boa funcionária Fran Vieira; agradecer aos advogados do Senado, que não param de trabalhar, com as milhares de páginas da investigação, para colaborarem com o relatório, repito, que será histórico de Romário de Souza Faria, nesta CPI, que é uma CPI que não tem o objetivo de holofote – quero deixar isso bem claro; para quem sabe ler, um pingo é letra –, e falo aqui dos advogados: o Dr. Octávio, o Dr. Marcelo Cheli e a Dra. Bárbara Rodrigues; aos consultores do Senado: o Luciano, o Tiago Ivo e o Vinícius, ótimos profissionais; a esses servidores irretocavelmente competentes da Secretaria – sem eles eu não conseguiria nada aqui, especialmente em função da minha questão visual – e desta Comissão: o Secretário Marcelo Lopes, o Gabriel Udelsmann e o Henrique Cândido; e aos policiais do Senado: Daniel Mascarenhas, Karolinne Laissa, Itamar e Braga.

E uma última informação para a imprensa, que também me procurou hoje, sobre o William Rogatto – o Relator Romário sabe –: ele está preso em Dubai, e há uma burocracia enorme para que haja a extradição dele, porém a Polícia Federal já confirmou a nós que ele, chegando, dorme na Papuda e, no dia seguinte, estará aqui na CPI, para sabermos se ele manterá a sua palavra de nos entregar o computador que tem, com exclusividade de tudo que aconteceu no futebol brasileiro no que tange à manipulação da qual ele participou – e também chegou a usar a expressão "40% pelo menos eu passarei a vocês de tudo que vocês não sabem". Portanto, nós estamos ansiosos para que Dubai libere o Sr. William Rogatto o mais rápido possível.

Não havendo nada mais a tratar, agradeço a presença de todos e todas e declaro encerrada a presente reunião.

(*Iniciada às 14 horas e 56 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 43 minutos.*)